A REUNIÃO DOS PELOTIQUEIROS

Mustela putorius furo – o furão - agendou um encontro com a trupe, do francês troupe. Em sua totalidade, desprezíveis canalhas. Uma verdadeira e interessante corja. A notícia de sua decisão foi parar nos ouvidos enormes de Eutrópio, do obeso Benício, do fanfarrão Quaresma e sua peludíssima concubina, além do horrendo e cabeludo "Fester", e por fim do mentiroso Perneta. O assunto em pauta, na verdade não passaria de uma grande catrefada, ou seja, uma grande quantidade de qualquer coisa. Costumeiramente esses encontros ocorrem nos palácios do Brasil. Brasil de ordem para os miseráveis e progresso para as elites. O encontro estaria sob a batuta do Mustela. Tudo regado à muita aguardente. Os pelotiqueiros opinariam e assinariam uma CARTA DE INTENÇÕES DO BAR DA RUA SOLIDÃO. Documento que seria devidamente registrado em Cartório. Cada meritalo – divisão – seria formado pelas seguintes proposições: vamos exterminar os pombos, exterminar árvores, exterminar animais de toda sorte, poluir mais as águas potáveis, os oceanos e mares – principalmente o Mar Vermelho – o ar que respiramos, tocar terror nos Ipês de todas as cores, exterminar a mulher do próximo, da próxima, e a do distante. Haveria de ser no mês de Setembro, outrossim, a derrocada de uma árvore prejudicial ao São Sebastião. Revivendo meu encontro com o analista, veio a lembrança que ele me lecionou sobre o supremacismo. Doença perigosa e de fins fatais.

Dr. Sílvio Lopes de Almeida Neto *é um renomado advogado com 28 anos de atuação na área criminal. Ele adora defender seu semelhante e, além dessa bonita profissão, gosta de escrever crônicas nos momentos de lazer. Ele é casado com a rioesperense Drª Sara Miranda e reside na maravilhosa cidade de Rio Espera onde recebeu recentemente o título de cidadão honorário.*

http://www.foconanoticia.com.br/noticia/4672/a-reuniao-dos-pelotiqueiros em 07/05/2024 12:18